

se findar a obra da dita cadea, escolhendo os meynos mais suaves para a d.<sup>a</sup> contribuição, e rematando-se a quem a faça com mayor commodo, e com toda a segurança pondo todo o cuidado a q' não haja o menor descaminho no producto da d.<sup>a</sup> contribuição. El Rey Nssso S.<sup>r</sup> o mandou pelo D.<sup>or</sup> Joseph de Carvalho Abreu e Gonçalo Manoel Galvão de Lacerda conselheyros do seu Conselho ultr.<sup>o</sup>, e se passou por duas vias. Antonio de Cobellos Pr.<sup>a</sup> a fes em Lisboa occidental a vinte e outo de Janeyro de mil sete centos e trinta. — *Joseph de Carv.<sup>o</sup> Abreu—Gonçalo M.<sup>es</sup> Galvão de Lacerda.*

### **Sobre a remessa de livros para a Secretaria deste Governo**

Dom João por graça de Deus Rey de Portugal e dos Algarves daquem e dalem mar em Africa Senhor de Guiné, etc. —Faço saber a vos Antonio da Sylva Caldeyra Pimentel, Governador da Capitania de São Paulo que eu fui servido mandar remeter para o serviço da Secretaria desse governo quatro livros em pasta que a rezão de seis mil e quatro centos reis importão vinte e sinco mil e seis centos reis, e tres em pergaminho a rezão de dous mil e sete centos reis cada hum importão outo mil e sem reis e ambas as duas adições somão trinta e tres mil e sete centos reis cuja quantia fareis remeter em moedas de ouro ao provedor da fazenda da Capitania do Rio de Janeyro para este as enviar nas Naus de Comboyo a entregar a ordem do meu Cons.<sup>o</sup> ultramarino. El Rey nosso senhor o mandou pello Doutor Joseph de Carvalho Abreu e Gonçallo Manoel Galvão de lacerda, Conselheyros do seu Conselho Ultramarino, e se passou por duas vias. Dionisio Cardoso Pr.<sup>a</sup> a fes em Lix.<sup>a</sup> occ.<sup>al</sup> a vinte e nove de Janr.<sup>o</sup> de mil sete centos e trinta. O Secrtr.<sup>o</sup> André Lopes da Lavre a fes escrever. — *Joseph de Carv.<sup>o</sup> Abreu. - Gonçalo M.<sup>es</sup> Galvão de Lacerda.*

